- O Gonçalo investiu um capital inicial de 35 000 € numa aplicação que lhe garante uma taxa de juro simples anual de 2,8%.
 - 1.1. Qual é o juro adquirido ao fim de um ano?
 - (A) 980 €
- (B) 35 980 €
- (C) 350 €
- (D) 9800 €

- 1.2. Qual será o capital acumulado ao fim de quatro anos?
 - (A) 3920 €
- (B) 74 200 €
- (C) 38 920 €
- (D) 36 960 €
- 1.3. Com esta aplicação, quantos anos são necessários para que o Gonçalo consiga obter um montante acumulado superior a 46 000 €?
 - (A) 10 anos
- (B) 11 anos
- (C) 12 anos
- (D) 13 anos
- A Cláudia investiu 1500 € num depósito a prazo, com a modalidade de juros simples. Ao fim de dois anos, a Cláudia tinha um capital acumulado de 1564,2 €. Qual foi a taxa de juro anual contratada?
 - (A) 4,28%
- (B) 6,42%
- (C) 2,14%
- (D) 4,79%
- 3 Há 2 anos, o Sr. António investiu um determinado montante, em euros, numa aplicação financeira, com um juro simples anual de 2,35%. Neste momento, o montante acumulado é de 13 087,5 €.



3.2. Qual será o montante acumulado daqui a três anos?



A Raquel está no 10.º ano e os seus avós já estão a perspetivar a sua entrada no Ensino Superior. Assim, decidiram depositar 4000 € numa aplicação a prazo com taxa de juro simples anual de 2,7%, para ajudar nos futuros gastos académicos da Raquel.

Preenche a tabela, indicando o valor lógico das seguintes afirmações.

		٧	F
a)	Ao fim de um ano, a aplicação rende um juro de 108 € .		
b)	Daqui a três anos, se a Raquel entrar numa faculdade, terá um capital acumulado de 4324 € na conta.		
c)	São necessários exatamente seis anos para que a Raquel tenha mais de 5000 € na sua aplicação.		
d)	Com esta aplicação, supondo que a taxa de juro se mantém, o capital inicial atingiria o dobro do capital inicial ao fim de 36 anos.		
e)	Se o juro desta aplicação fosse composto, ao fim de três anos a Raquel teria mais de 4320 € .		
f)	Se o juro desta aplicação fosse composto, a Raquel obteria um montante acumulado superior a 5000 € ao fim de 9 anos.		



Um juro composto é capitalizado mensalmente quando se divide um ano em 12 períodos iguais e se acumula ao capital inicial o juro a uma taxa de $\frac{r}{12}$, no final de cada um desses períodos. A fórmula que permite calcular o capital acumulado ao fim de n meses é dada por $C_f = C_i \left(1 + \frac{r}{12}\right)^n$.

Considera que foi realizado um depósito bancário de 2700 €, ao qual será aplicada uma taxa de juro composto anual de 2,5%. Sabendo que o juro irá ser capitalizado mensalmente, determina o capital acumulado ao fim de:

- 5.1. 6 meses:
- 5.2. 4 meses
- **5.3.** 15 meses:
- 5.4. 2 anos.
- No esquema abaixo encontram-se fórmulas que permitem calcular o capital acumulado em diferentes períodos de capitalização.

Seja C_i o capital inicial, n é o número de capitalizações e r a taxa de juro composto anual aplicada.

6.1. Estabelece as devidas correspondências entre as colunas do esquema.

Capital acumulado C, ao fim de n capitalizações

$$C_{\rm f} = C_{\rm i} \left(1 + \frac{r}{365} \right)^n \quad \bullet$$

$$C_t = C_i \left(1 + \frac{r}{12} \right)^n \quad \bullet$$

$$C_{\rm f} = C_{\rm i} \left(1 + \frac{r}{4}\right)^n \quad \bullet$$

$$C_{\rm f} = C_{\rm i} \left(1 + \frac{r}{2} \right)^n \quad \bullet \quad$$

Período de capitalização

- Mensal
- Semestral
- Trimestral
- Diário
- 6.2. A Márcia depositou uma certa quantia numa conta a prazo, que renderá uma taxa de juro composto anual de 3%. Ao fim de seis anos, o capital acumulado foi de 18 752 €.

Determina o capital inicial depositado pela Márcia, com arredondamento às unidades, supondo que os períodos de capitalização foram:

- a) anuais;
- b) semestrais:
- c) trimestrais;
- d) mensais.



7 A Tamara depositou uma quantia de 5200 € numa aplicação financeira com um juro composto anual. A taxa de juro contratada foi de 3,5%. Ao fim de quanto tempo é que o juro composto foi superior a 1350 €?

Assinala a opção correta.

- (A) 6 anos
- (B) 7 anos
- (C) 8 anos
- (D) 9 anos



- B Há cinco anos, a Luísa fez um depósito a prazo numa instituição bancária a uma taxa de juro composto anual de 2,4%. Ao fim desse tempo, o capital acumulado foi de 21 375 €.
 - 8.1. Determina a quantia que a Luísa depositou há cinco anos.
 - **8.2.** A Luísa renovou o contrato com o banco e aplicou $\frac{4}{5}$ do capital que acumulou numa nova aplicação com a taxa de juro igual à anteriormente referida.
 - Quantos anos serão necessários para passar a ter, no mínimo, mais 20% do capital que agora investiu?
- 9 No dia 2 de janeiro de 2024, a Susana foi ao Banco XPTO para investir 15 000 € em aplicações financeiras. Foram-lhe apresentadas as propostas A e B.

Proposta A

Taxa de juro simples anual de 2.7%.

Proposta B

Taxa de juro composto anual de 2,4%.

Foi aconselhada a investir o seu dinheiro em ambas as aplicações, cujas condições têm uma vigência de oito anos. Assim, decidiu depositar 7500 € em cada uma. A Susana não pretende realizar qualquer depósito extra nestas aplicações durante os oito anos.

- 9.1. No dia 2 de janeiro de 2027, qual será o juro total obtido?
- **9.2.** Quantos anos serão necessários para a Susana ter, no mínimo, um valor acumulado de $17\,000 \in ?$
- 9.3. Qual te parece ser a aplicação mais vantajosa? Justifica.

Nota: Podes recorrer a uma folha de cálculo para responder às questões anteriores.

10 A taxa de esforço é uma percentagem que mede o peso dos encargos financeiros mensais com o rendimento do agregado familiar. É um critério utilizado pelos bancos para decidir se concedem um crédito e, normalmente, a taxa de esforço não deve ultrapassar os 30%.

$$\mbox{Taxa de esforço} = \frac{\mbox{Encargos financeiros mensais}}{\mbox{Rendimentos líquidos mensais do agregado}}$$

A Mafalda vive sozinha, tem um rendimento líquido mensal de 1400 € e pretende contrair um crédito para adquirir um automóvel.

- **10.1.** Ela já tem uma prestação de 125 € associada a um crédito pessoal. Qual é a sua taxa de esforço neste momento? Apresenta o resultado arredondado às unidades.
- 10.2. Qual é o valor máximo de encargos financeiros mensais que a Mafalda pode ter?
- 10.3. A Mafalda conseguiu que o banco lhe emprestasse 11 000 € a uma taxa de juro anual fixa de 7,8%, durante seis anos, com comissões e encargos no total de 1250 €. Nestas circunstâncias calcula:
 - a) o valor do Montante Total Imputado ao Consumidor (MTIC);
 - b) a mensalidade do empréstimo, sabendo que é fixa;
 - c) a taxa de esforço da Mafalda arredondada às unidades.